

## ANGULAÇÕES DOS CANINOS SUPERIORES DE ACORDO COM O BIOTIPOFACIAL

Aléxia Müller Willers\*, Jáina Suiane da Silva Araujo, César Augusto Poletto, Andrei Figueiredo Ribeiro, Carla Cioato Piardi.

A classificação do padrão facial é o primeiro passo na elaboração do diagnóstico de um caso ortodôntico, sendo os três tipos faciais básicos: dolicofacial (crescimento vertical), mesofacial (crescimento equilibrado) e braquifacial (crescimento horizontal). Dessa forma, o ortodontista deve avaliar e examinar todos os aspectos faciais de cada paciente considerando o posicionamento final dos dentes de acordo com o tratamento que será realizado. Com isso, o objetivo deste estudo foi analisar e verificar as compensações das angulações dos caninos superiores em pacientes de acordo com o aspecto facial vertical inicial e avaliar possíveis alterações nos distintos biotipos. A metodologia consiste na avaliação de documentos ortodônticos / exames complementares por meio de radiografias panorâmicas no qual se avaliou como inclinações mesodistais dos caninos superiores, previamente ao tratamento ortodôntico na Clínica de Odontologia Dr. Cesar Augusto Rodenbusch Poletto, na cidade de Lages SC. A amostragem indicaram maior prevalência em mulheres 79 (52%), além do biotipo mesofacial mais evidente com 88 (57,9%). Visto que, consistiu-se numa verticalização dos caninos que representa 90,8° (p = 3,75) no lado direito e 90,5° (p = 4,18). Esses fatos implicam o que é mais frequente em pacientes que buscam tratamento ortodôntico, bem como auxilia em um melhor planejamento dos casos.

Descritores: Ortodôntia. Dente Canino. Radiografia Panorâmica.

## POTENCIAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Amanda de Farias Gabriel\*, Marina Curra, Felipe Martins Silveira, Lauren Frenzel Schuch, Marco Antonio Trevizani Martins, Vinicius Coelho Carrard, André Tesainer Brunetto, Lauro José Gregianin, Manoela Domingues Martins

Objetivos: A mucosite oral (MO) representa uma toxicidade comum relacionada ao tratamento quimioterápico de neoplasias infantis. O objetivo do presente estudo foi integrar os dados disponíveis publicados na literatura para identificar os potenciais fatores de risco associados ao desenvolvimento de MO em pacientes oncológicos pediátricos. Materiais e Métodos: Foi realizada uma busca eletrônica em quatro bases de dados. As bases de dados eletrônicas foram pesquisadas para identificar estudos que incluíam fatores de risco para MO em pacientes oncológicos pediátricos. Resultados: Dezenove artigos foram incluídos nesta revisão sistemática. A incidência de MO variou de 20% a 80.4% nos estudos. Agentes quimioterápicos foram potenciais fatores de risco para MO em oito (42%) estudos incluídos. Parâmetros hematológicos, hepáticos e renais também foram considerados como fatores de risco em oito (42%) estudos. Fatores individuais específicos foram identificados em 5 estudos (26.3%), Doença de base, microbiota oral, perfil genético e biomarcadores foram identificados como potenciais fatores de risco em 4 (21%) estudos cada. Conclusões: A definição de alguns dos fatores de risco potenciais para o desenvolvimento da MO pode aparecer como um conhecimento importante para a prevenção e manejo da doença. Mais estudos são necessários para padronizar a avaliação dos fatores de risco e escalas de avaliação de MO. De acordo com os estudos incluídos nesta revisão sistemática, os agentes quimioterápicos, os polimorfismos

de genes relacionados ao curso da MO e a diversidade da microbiota oral são pontos que merecem atenção especial ao se considerar os fatores de risco para o desenvolvimento da MO.

Descritores: Mucosite oral, quimioterápicos, câncer infantil

## IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

Ana Beatriz Queiroz\*, Ândrea Daneris, João Pedro Lopes, Tatiana Cenci, Otávio D'Avila, Maximiliano Cenci, Giana Lima, Flávio Demarco, Marcos Correa, Rafael Moraes

**Objetivo:** Uma pesquisa com dentistas foi realizada no Brasil para analisar como a cobertura odontológica foi afetada nas redes pública e privada, mudanças na rotina e encargos, e como a prevalência local de COVID-19 afeta os profissionais de Odontologia. **Materiais e Métodos:** Os dentistas foram recrutados por e-mail e Instagram®. Respostas a um questionário pré-testado foram coletadas de 15 a 24 de maio de 2020. Contagens de casos e óbitos do COVID-19 no estado onde os entrevistados trabalham foram usadas para testar associações entre status contextual e diminuições nas consultas semanais, medo de contrair COVID-19 em trabalho e situação de trabalho. **Resultados:** 3.122 respostas foram recebidas de todos os estados brasileiros. A situação de trabalho foi afetada em 94%, sendo as regiões menos desenvolvidas mais impactadas. O impacto da pandemia na rotina clínica foi alto para 84%. 90% relataram temer contrair COVID-19 no trabalho. Modelos multiníveis mostraram que maiores taxas de casos e mortes aumentaram chances de ter medo de contrair a doença. Para cada 1000 casos / 100 mortes, chances de não trabalhar ou tratar apenas emergências aumentaram em 36% e 58%. Redução de pacientes atendidos semanalmente foi maior em clínicas públicas do que privadas. **Conclusão:** Este estudo fornece evidências iniciais impactos principais da pandemia na odontologia: aumento das desigualdades devido às diferenças de cobertura entre redes públicas e privadas; a adoção de novas rotinas clínicas, associadas a ônus econômico para os dentistas; e associações de incidência / mortalidade COVID-19 regional com medo de contrair a doença no trabalho.

Descritores: COVID-19. Dentistas. Brasil.

## RETENÇÃO INTRA-RADICULAR – SISTEMA LUMINEX

Ana Beatriz Pereira de Carvalho\*, Vivian Chiada Maineri Hekin, Fernando Manoel Pereira Jimenez, Oswaldo Baptista de Souza Júnior

As resinas fotopolimerizáveis agregadas à técnica do condicionamento ácido do esmalte e da dentina, constituem, sem sombra de dúvida, o material estético mais utilizado nas últimas décadas. As resinas fotopolimerizáveis vêm sendo também muito empregadas como material de reforço intra-radicular, principalmente depois que o sistema de pinos pré-fabricado intra-radicular (Luminex) foi introduzido no mercado. O ponto alto desse sistema de ancoragem radicular é o seu componente fototransmissor, além de polimerizar integralmente a resina no interior do contudo, ele cria o espaço adequado para acomodar passivamente o pino metálico pré-fabricado de titânio. O objetivo do nosso trabalho é apresentar as vantagens na utilização do sistema Luminex e em seguida mostrar um caso clínico de uma paciente jovem que apresentava o dente 11 com uma faceta de resina composta que se fraturou, com a remoção de toda a resina optamos em utilizar o pino intra-radicular Luminex confeccionar uma coroa de cerâmica pura.

Descritores: Adesivos Dentinários. Pinos Dentários. Cimentos Dentários